



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Infestação De Pele Pelo Sarcoptes Scabiei: Relato De Caso

Autores: GILIANE PECINI (UNIVERSIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL), LAURA MACHADO VIEIRA (UNIVERSIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL), TAMIRIS BUDKE (UNIVERSIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL), LUCIANA KORF CHINAZZO (UNIVERSIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: A escabiose, ou popularmente conhecida como sarna humana, é uma doença epitelial causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*. É uma condição comum na infância, altamente contagiosa, a qual cursa com muita coceira, e o atrito contra a pele já sensível pode romper a barreira cutânea e promover uma infecção secundária por bactérias transitórias. Nesse sentido, este relato tem como objetivo expor um caso típico de escabiose em criança, de resolução ambulatorial, apesar de ter progredido com impetigo. Menina, quatro meses de vida, trazida por sua progenitora pela segunda vez para atendimento médico, agora em consulta com pediatra, por apresentar “feridas pelo corpo”, causando muito desconforto e prurido intenso, principalmente à noite. A primeira consulta ocorreu no início dos sintomas, há 2 meses, e foi prescrito corticoide (Dexametasona, creme dermatológico) e anti-histamínico (Loratadina, solução oral), em suspeita de alergia cutânea, porém não houve melhora. Ainda, mãe refere existência de lesões semelhantes em irmão mais velho. Ao exame físico da criança, visualizam-se pequenas pápulas avermelhadas espalhadas pelo tronco e membros, inclusive na planta do pé. Ademais, presença de escoriações mais profundas na região da fralda, com resolução crostosa, sugerindo fortemente uma infecção epitelial secundária à coceira e abafamento local. De acordo com a hipótese diagnóstica atual, foi receitado escabicida (Permetrina, emulsão tópica) para aplicar em toda extensão corporal acometida, glicocorticoterapia e antibioticoterapia sistêmicas (Prednisolona, solução oral, e Cefalexina, suspensão oral) para combater a inflamação e a piodermite, respectivamente, além de anti-histamínico de primeira geração (Dicloridrato de Hidroxizina, solução oral) para aliviar a coceira. A principal maneira de se transmitir a escabiose é pelo contato direto por meio da pele de pessoas infestadas, e instituições como creches e escolas têm risco aumentado de contaminação, como foi neste caso. As lesões que surgem na pele podem se manifestar em forma de pápulas, nódulos, túneis, pústulas e vesículas, acompanhadas de prurido noturno, confirmando a análise clínica relatada. Observa-se que, nas doenças de pele em crianças, o conhecimento sobre os tipos de lesões e algumas peculiaridades são fundamentais no diagnóstico e condução assertiva dos casos.